



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

LEIRIA

Janeiro/Fevereiro 2011

169



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • Telm. 96 626 00 77 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D, Santiago
3810-370 Aveiro Tel. 234 373 230

PORTO Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto Tel. 225 106 270
Fax 225 104 629

SETÚBAL Casa dos Professores
Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal Tel. 265 719 850
Fax 265 719 851

PROTOCOLOS: **Coimbra** - Casa dos Juízes
Lisboa - Casa dos Leões

Quartos para residentes temporários

Aveiro 1 ■ Coimbra 1 ■ Guimarães 3 ■ Lisboa 12 ■
Madeira 3 ■ Portalegre 2 ■ Porto 1 ■ Santarém 2 ■ Setúbal 2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2011

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2011

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	Valor em estudo
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	Valor em estudo

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €
Assinatura anual	2,49 €
Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Inscrição na DGCS	111841 / 86
Depósito Legal	36086 / 90

AGRADECIMENTO

O ano de 2010 foi particularmente exigente para os Corpos Gerentes da ASSP.

A Direcção Nacional e a Delegação de Lisboa viram-se assoberbadas pela grata mas trabalhosa tarefa da construção e equipamento da Casa de Carcavelos. Felizmente, a Delegação de Lisboa anuncia neste Boletim Informativo a data da sua inauguração oficial, que terá lugar ainda em Janeiro. Contamos com a presença de todos os associados para abrilhantar a cerimónia. Todos não somos demais para celebrar a concretização de um projecto há tanto tempo ambicionado pela Delegação de Lisboa.

Veremos o que se segue... porque apesar dos tempos difíceis que atravessamos a ASSP não quer e não pode parar.

Igualmente exigente e trabalhosa foi a revisão dos Estatutos da ASSP ainda não concluída mas que esperamos possa ser apresentada a votação na próxima Assembleia Nacional de Delegados. Foi um trabalho de exame minucioso e rigoroso do Conselho Nacional que contém alguns aspectos inovadores. Agradecemos a colaboração de todos os implicados.

A Direcção Nacional, em conjunto com algumas delegações, tem vindo também a investir meios financeiros e humanos ao longo de todo o ano de 2010 tendo em vista dotar a ASSP de um sistema informático moderno e eficiente, objectivo este que neste momento ainda não atingimos.

Todas as modificações são difíceis e incómodas na medida em que implicam adaptação a novas práticas, o abandono de processos já interiorizados e rotinas estabelecidas e, por vezes, correr alguns riscos que, unindo esforços, estamos certos que serão superados. Os nossos agradecimentos dirigem-se não só às Direcções das Delegações mas também aos funcionários administrativos que tiveram que se adaptar a novas práticas e que, talvez em condições de alguma insegurança, deram o seu melhor contributo.

Perante a incapacidade de agradecer a todos os que colaboraram, professores, autarcas, arquitectos, engenheiros, economistas, sociólogos, jornalistas e outros elementos ligados à cultura que em conjunto trabalharam para o mesmo fim, por todo o dinamismo, entusiasmo e eficiência, não esquecendo os dissabores, cansaço e incompreensões, o nosso sincero muito obrigado.

Terminamos com uma palavra de esperança:

Esperança de que os projectos da ASSP e dos seus associados se concretizem, esperança de que dias melhores virão.

Para todos os nossos votos de Feliz Ano Novo.

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP NO SEU COMPUTADOR

A ACTUALIDADE DA ASSOCIAÇÃO

- ENTREVISTAS
- OPINIÕES
- PROJECTOS
- VIAJENS
- O QUE HÁ DE NOVO

CONHEÇA MELHOR A SUA ASSOCIAÇÃO
 ENVIE-NOS O SEU E-MAIL PARA info@assp.org

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

IRS 2010 CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTO

A partir do início de Fevereiro, caso não haja alterações ao IRS, poderão os associados e amigos da ASSP atribuir à nossa Associação 0.5% do imposto que ficaria para o Estado.

Assim, caso os impressos se mantenham, deverá colocar uma cruz em "IPSS" no quadro 9 do anexo H do seu IRS, acompanhado do número de contribuinte da ASSP (501406336).

Não tem custos para si e está a ajudar a ASSP. Seria uma grande ajuda para a ASSP nestes tempos difíceis.

Agradecemos desde já a boa vontade de todos.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso bem-hajam.

00081 - 190,00 €
 01154 - 18,00 €
 03126 - 22,00 €
 04775 - 19,00 €
 12099 - 500,00 €

ALGARVE

Um ano de paz e boas realizações são os votos para todos os nossos Associados.

Passamos a referir as actividades que propomos, o que fazemos aqui apenas na generalidade, visto que a informação mais pormenorizada consta no "site" da Delegação e no folheto habitual.

Os clubes estão a funcionar normalmente, tendo surgido este ano mais um, o de fotografia.

Continuam a decorrer com regularidade, na Casa de Pechão, as Tertúlias sobre diversos temas e os Encontros Musicais (até agora dedicados a Mozart). A dança tradicional também ocupará algum espaço.

O tema da biodiversidade continua actual. Depois dos espaços verdes da cidade, será a vez da Quinta de Marim, sede do Parque Natural da Ria Formosa, em Março.

Dos passeios a realizar, destacamos a Sexta-Feira Santa em Óbidos e a viagem aos Açores. O mais próximo será uma visita guiada a Huelva (Fevereiro) que se afigura desde já muito interessante pela qualidade da pessoa que amavelmente se disponibilizou para nos guiar. A Andaluzia é uma região de uma riqueza cultural incalculável e que nós por vezes ignoramos, de tão próxima que está.

Como já é do vosso conhecimento, queríamos marcar presença no Ano Europeu do Voluntariado. Entre outras iniciativas, está em preparação uma parceria com a D.R.S.E. da Cultura.

Finalmente, referimos a continuidade de celebração de protocolos com diversas instituições, para os quais chamamos a vossa atenção. Os serviços e condições oferecidos são interessantes.

O PRESÉPIO TRADICIONAL ALGARVIO

Num dos últimos convívios de Natal da nossa Associação, armou-se o presépio tradicional que a imagem documenta, como era costume na maioria das casas algarvias, sobretudo na zona do Barrocal.

O presépio algarvio, com raízes medievais, tem sua origem numa interpretação teológica diferente da que é mais conhecida, com o Menino deitado e velado pelas

figuras da Virgem e de S. José, com a presença protectora do burro e da vaca. Esta representação, de inspiração franciscana, teve grande expressão em Portugal sobretudo a partir da época barroca.

A tradição deste presépio iria ser levada para a Madeira (a lapinha), para os Açores e também para a América do Sul e radica numa corrente de culto ligada à infância de Cristo. Inspirada pelos sermões de São Bernardo de Claraval, surge uma imaginária que representa o Menino Jesus em pé, com coroa e também, frequentemente, com o ceptro real numa mão e o mundo na outra. É a imagem do Menino investido de todo o poder e realeza, de acordo com os cânones medievais.

A sua forma em escada, lembrando o altar-mor das igrejas (ou a escada de Jacob) contribui para a criação de uma imagem de majestade, donde a designação de trono.

Quanto à decoração com searinhas e com laranjas, sabe-se que as mesmas

foram introduzidas no séc. XVII, na região da Provença, (França), para que o Menino abençoasse as searas e as árvores de fruto.

No Algarve, era no dia 8 de Dezembro que se faziam as sementeiras de trigo em pires de louça ou de barro, de modo a terem tempo de germinar e apresentarem-se assim as searinhas bem viçosas no Natal.

O presépio era armado por cima de uma cómoda revestida com toalha de barra rendada, sobre a qual era colocado o altarinho, em forma de escadaria com três lanços ou mais, também coberto por uma toalha branca, bordada. No alto era colocada a imagem do Menino que, apesar da sua real postura, era muitas vezes uma figura ingénua feita por um dos pinta-santos da região, com um vestidinho feito ou renovado pelas mulheres da casa.

Nos degraus eram colocadas as searinhas, as laranjas e uma lamparina de azeite.



O trono era frequentemente ladeado por cachos de laranjas e ramos de loureiro ou nespereira.

As memórias de muitos algarvios estão ainda ligadas a estes presépios, diferenciando-se as vivências de uma família para outra, como é natural.

Uma colega nossa fez o seguinte relato emocionado destas memórias da sua infância. Virada de costas para o altarinho, recitava:

Ó meu Menino Jesus
Boquinha de requeijão
Dá-me alguma coisinha
Que a minha mãe não tem pão

E o milagre acontecia: vindos de trás, do lado do Menino, choviam reбуçados (às vezes, até um pequeno presentinho) perante os seus olhos maravilhados.

Fonte: Duarte, Pe José da Cunha, *Natal no Algarve – Raízes medievais*. Ed Colibri

AVEIRO

Encerrámos as actividades do ano de 2010 com a tradicional CEIA DE NATAL, dia 17 de Dezembro. Aproveitámos essa oportunidade para desejar que a FESTA fosse preparada no coração de cada um, com muita alegria !... Apesar das nossas limitações, desilusões... não deixemos de sonhar! A vida pode e deve ter sentido.

Preparámos uma Celebração de ACÇÃO DE GRAÇAS, no dia 13 de Dezembro, animada pelo coro dos residentes.

Informamos que continuamos com o Chi- Kung , às 2.ª e 5.ª feiras das 9.30 às 10.30 e as inscrições mantêm-se abertas.

PRÓXIMOS EVENTOS A REALIZAR NO ANO DE 2011

- Vale do Sousa, “Rota do Românico”
27 a 28 de Março
- 2.º Aniversário “Casa do Professor” –
Almoço de Confraternização
16 de Maio

- Monção “Palácio da Brejoeira e Vinhas Alvarinho”

17 a 18 de Setembro

- Dia do Professor – Jantar Convívio

6 de Outubro

- Magusto – Lanche Convívio

11 de Novembro

- Ceia de Natal

16 de Dezembro



Todas as actividades previstas estão sujeitas a alterações pelo que agradecemos que os colegas interessados nos contactem.

Por fim, informamos que a Casa do Professor, neste momento, não tem vagas para quartos de passantes.

A FESTA DE S. MARTINHO

O Santo foi pretexto para mais um convívio na Casa do Professor.

Por volta das 17h, em mesas previamente preparadas e ornamentadas com os petiscos da tradição, iniciou-se a festa, animada pelos acordes do piano de uma residente, professora de música. Após a leitura de um texto que recordou a biografia de S.Martinho, havia uma surpresa! Uma veneranda senhora de noventa e três anos, que tinha preparado umas quadras alusivas ao momento, fazia questão em lê-las, e apelou a que ouvissem atentamente, porque desejava testemunhar

a sua “alegria de viver e poder estar nesta Casa”. A partir daqui instalou-se o improvisado com outra senhora a declamar quadras de S.Martinho, descobertas numa fonte em S.Pedro do Sul.

Assim se passou uma tarde agradável e animada, sobretudo para aqueles cujo dia-a-dia se tornaria rotineiro sem estas actividades. O passado é para preservar e quando se sente alegria, possamos sadiamente transmiti-la, com todos os sentimentos de uma vida Plena.

COIMBRA

CAROS AMIGOS E ASSOCIADOS

Mais um Natal se aproxima. É pois o momento de nos encontrarmos para vos desejar umas Festas Felizes, cheias de Alegria e Paz. Apesar das nuvens sombrias que pairam sobre todos os portugueses, temos esperança de que o Novo Ano nos traga tudo o que mais desejais, para vós e famílias.

AND EM COIMBRA

Dando cumprimento ao disposto na alínea c) do art.º 28 dos Estatutos da ASSP, realizou-se em Coimbra a A.N.D. de Novembro, com a presença de Delegados de todas as Delegações (alguns não puderam vir, caso da Madeira, mas enviaram procuração) e da Presidente da Direcção Nacional, e outros colegas da mesma Direcção. Foram tratados assuntos de interesse para toda a Associação. Mais uma vez

podemos contar com a colaboração da Escola Secundária Infanta D. Maria que nos abre as suas portas sempre que necessitamos. Um muito obrigado à Escola na pessoa da sua Directora Dr.^a Maria do Rosário Gama.

ACTIVIDADES

Dando cumprimento ao nosso Plano de Actividades para o ano 2010/2011, no item de actividades culturais foram levados a efeito:

- No dia 27 de Setembro um encontro com o Professor Doutor Anselmo Borges, da Faculdade de Letras de Coimbra, subordinado ao tema “Religiões mono-teístas e fundamentalismo”;
- A 16 de Novembro realizou-se uma conferência pela Professora Doutora Regina Anacleto, da Faculdade de Letras de Coimbra, subordinado ao tema “Uma visão da República numa visão poliédrica”.

No item “VIAGENS” realizaram-se duas viagens a Lisboa:

- No dia 17 de Outubro, visita à Igreja de S. Roque e ao Museu da Misericórdia de Lisboa (visita guiada e de grande interesse cultural que muito agradou a todos os participantes) e presenciar o espectáculo “Um eléctrico chamado desejo”, no Teatro Nacional D. Maria II;
- Em 27 de Novembro fomos ao Museu Nacional de Arte Antiga e deliciámo-nos com a exposição “Primitivos Portugueses”,



S. Roque - Museu da Misericórdia



visita guiada pelo nosso Professor de História de Arte, Professor Pedro Ferrão; Visita à Casa das Histórias (Casa-Museu) de Paula Rego, em Cascais; Assistir ao espectáculo “Fado – história de um povo”, de Filipe La Faria, no Casino Estoril; Ver a exposição de Arte Contemporânea, na Feira Internacional de Lisboa.

No item “CONVÍNIOS” realizou-se, na Sede, um Magusto comemorativo do dia de S. Martinho.

No item “ACTIVIDADES CULTURAIS” esteve patente no espaço Bertrand (Livraria Bertrand – Centro Comercial Dolce Vita) uma exposição de pintura dos colegas que frequentam a actividade de pintura. A exposição decorreu de 16 de Outubro a 01 de Novembro, sob a orientação da nossa Professora de Pintura, Rita Gardete.

Decorrem, no momento de envio destas notícias, na Sede, exposições de objectos confeccionados pela colega Natércia Pinto e Maria Clara Ferrand d’Almeida.

No contexto do item “PASSEIOS” estão abertas as inscrições para as seguintes viagens:

- Natal em Óbidos, 11 e 12 de Dezembro / 2010;
- Israel e Jordânia, 14 a 22 de Abril / 2011;
- Itália Clássica, Setembro / 2011;

Como é do conhecimento dos nossos associados, os custos das viagens são divididos ao longo dos meses para que sejam mais acessíveis aos participantes. As outras viagens programadas serão dadas a conhecer oportunamente, sendo que são todas dentro do país.

CAMPANHA DE NATAL DE 2010

Tal como em anos anteriores levámos a cabo a nossa Campanha de Natal de 2010, com recolha de roupas, brinquedos, material escolar e alimentos para crianças. Se ainda tiver oportunidade de participar faça-o que as crianças agradecem.

ACTUALIZAÇÃO DE DADOS

Está a decorrer uma actualização de dados de todos os associados (na Sede da nossa Delegação). Na era das novas tecnologias justifica-se que os nossos associados tenham acesso a toda a informação de modo mais rápido e cómodo.



É um dos propósitos desta actualização de dados. De futuro, enviaremos a Newsletter da Associação, esta mesma Folha Informativa e outras notícias/publicações por via electrónica. Assim, solicitamos aos nossos associados a melhor colaboração nesta recolha de dados actualizados (número de associado, nome, morada e endereço de correio electrónico). Poderão fazê-lo presencialmente, enviando esses dados por correio postal ou por e-mail (d.coimbra@assp.org). Obrigado.

Até sempre.

GUIMARÃES

CARO COLEGA

É com enorme satisfação que noticiamos a assinatura de um protocolo, firmado a 27 de Outubro de 2010, entre a nossa Associação e o Camélia Hotel Sénior & Homes.

A ASSP concretiza assim um sonho que vem desde a sua criação.

1º - O Camélia Hotel Sénior & Homes destina-se a prestar serviços de apoio gerontogeriátrico integral que inclui o alojamento temporário ou permanente em suites de ocupação individual ou dupla;

2º - Estão protocoladas as seguintes modalidades/mensais:

- a) 1.500,00 euros para o cliente individual em quarto duplo;
- b) 1.700,00 euros para o cliente individual em quarto single;
- c) 2.500,00 euros para o casal de clientes.

As referidas mensalidades serão actualizadas de acordo com os eventuais aumentos anuais, quer salariais quer das pensões, da Função Pública.

3º - Este protocolo é válido para os nossos associados, seus ascendentes e descendentes (sendo que pais, sogros e filhos terão de se associar, caso ainda o não tenham feito). Os interessados nestes serviços devem dirigir-se à nossa Delegação ou comunicar connosco através do

Tlm. 967 532 787, a fim de marcar uma reunião com a Direcção e serem informados de todos estes benefícios e das condições de admissão no Camélia Hotel Sénior & Homes.

Caro Colega, divulga estes serviços junto dos outros professores e propõe-nos como associados.

Saudações cordiais da Direcção Regional da ASSP de Guimarães.

LEIRIA

Atendendo ao facto de, neste Boletim, dispormos das páginas centrais para a nossa Delegação, procurámos abreviar as nossas notícias.

- No entanto, não podemos deixar de dar relevo ao Dia Internacional do Professor que se comemorou, este ano, em Castanheira de Pera, no dia 5 de Outubro. De Leiria deslocaram-se dois autocarros com professores a que se juntaram colegas de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Fomos recebidos na Casa do Tempo, onde assistimos à inauguração da Exposição de Rafael Bordalo Pinheiro "A Cerâmica e a República", inserida nas comemorações do Centenário da República. Foi com um total de 113 participantes que realizámos, depois, o passeio aos "neveiros" e à Capela de Santo António, seguindo-se o almoço-convívio no restaurante "Lagar do Lago", junto do complexo das piscinas da "Praia das Rocas".

Aqui fica expresso um agradecimento às colegas Élia David, Manuela Santos e Noémia Barão, bem como à Câmara Municipal de Castanheira de Pera, pela colaboração prestada em toda a organização, tanto do passeio como do almoço.

- De referir também que se realizou, na sede da Delegação, no dia 11 de Novembro, o nosso Magusto com a presença de cerca de 30 participantes e, em 16 de Novembro, uma interessante sessão cultural dinamizada pela colega Júlia Guarda Ribeiro com o tema "Schiller, o Poeta da Liberdade".

LISBOA

NOTÍCIA IMPORTANTE

A inauguração da Casa dos Professores em Carcavelos será em data a anunciar brevemente.

No dia 11 de Janeiro, pelas 20.00 horas, Jantar-convívio com espectáculo no Casino Estoril.



JOGOS FLORAIS 2010

RESULTADO DO CONCURSO

O grupo responsável pelos Jogos Florais 2010, agradece a todos os concorrentes a boa vontade e a resposta à solicitação feita.

Apreciados os trabalhos, o júri decidiu, por unanimidade, atribuir o 1º prémio – modalidade Conto a Maria do Socorro Pinto Dias, de Viseu; o 2º prémio – modalidade Soneto a Maria Alice Nogueira Sequeira de Matosinhos.

O júri decidiu, por unanimidade, não atribuir o 3º prémio.

Os prémios serão entregues no dia 11 de Fevereiro de 2011, pelas quinze horas, na sede da Delegação Distrital de Lisboa, Rua D. Dinis, N° 4.

Os trabalhos serão arquivados nesta Delegação.

Pelo grupo responsável

Lisboa, 8 de Novembro de 2010

Graça Xamorro

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2011

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LISBOA

I – PRESSUPOSTOS

1º A Delegação Distrital de Lisboa da ASSP tem, presentemente, 2896 Associados, com capacidades, competências, motivações e exigências pessoais, verdadeiras mais-valias para assegurar a execução de tudo o que se propõe no presente Plano de Actividades.

2º A nossa Delegação dispõe de duas Casas com características distintas:

- a) Casa Albarraque Costa, na Rua D. Dinis nº 4 (ao Rato), em Lisboa;
 - b) Casa dos Professores, na Rua Pedro Álvares Cabral nº 150, em Carcavelos.
- a) A Casa do Rato é uma Residência de Alojamento Temporário, onde funciona a sede da Delegação e se desenvolvem quase todas as suas actividades multifuncionais, dispondo de 13 quartos, dotados de casa de banho privativa.

b) A Casa de Carcavelos é uma Residência Sénior, com 26 quartos, com capacidade para 39 residentes. Encontra-se em fase de finalização, aguardando-se que, a curto prazo, se criem as condições indispensáveis para receber, condignamente, os Associados residentes.

3º A Delegação de Lisboa tem sobre os seus ombros uma enorme responsabilidade, relativamente à Casa dos Professores, em Carcavelos, concelho de Cascais.

Compete-lhe colaborar, denodadamente, com a Direcção Nacional da ASSP, a qual lidera este Projecto desde a escritura da doação do terreno até à presente data.

4º Ninguém, como Associado efectivo, extraordinário ou honorário está dispensado de dar o seu contributo generoso, com os meios possíveis ao seu alcance, para o progresso, imagem e qualidade dos serviços desta Delegação, em consonância com a missão da nossa Associação.

II – PRINCÍPIOS E VALORES

A equipa directiva continuará a pautar a sua actuação diária pela aplicação de critérios que conduzam a uma gestão moderna e participativa por objectivos,

alicerçada nos princípios e valores enunciados no Plano de Actividades para 2010 e se recordam neste Plano para 2011:

Responsabilidade, Transparência, Participação, Convergência, Lealdade e Unidade de comando.

III – ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO METAS E OBJECTIVOS

1º Pretendemos, durante o ano de 2011, continuar a funcionar em equipa, como órgão de actuação local da Direcção Nacional da ASSP, tendo como limites geográficos os confinados à área do

Distrito de Lisboa e como limites estatutários os das competências que lhe vierem a ser delegadas ou simplesmente cometidas.

2º Procuraremos durante o ano de 2011 concretizar os seguintes objectivos:

- a) Priorizar tudo o que contribua para a entrada em funcionamento da Casa do Professor, em Carcavelos, no mais curto espaço de tempo.
- b) Estabelecer com Entidades públicas ou privadas, protocolos de cooperação ou parcerias, sempre que as circunstâncias o justifiquem e aconselhem.
- c) Apoiar todas as iniciativas dos associados da Delegação que visem a promoção

MAPA DAS ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LISBOA PARA 2011

LOCAL DE REALIZAÇÃO / ORGANIZAÇÃO	ACTIVIDADES	CALENDÁRIO HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
CASA ALBARRAQUE COSTA	a) Grupo Coral	2ª feiras (15h às 17h)	10 euros / mês
	b) Aulas de Informática	3ª e 5ª feiras (11h)	10 euros / mês
	c) Aulas de Inglês		10 euros / mês
	d) Voluntariado		Reuniões
	e) Tertúlia (Jograis)		Reuniões
	f) Saberes no Campo das Artes		Reuniões
	g) Passeios de curta duração		
	h) Comemoração Datas Festivas:		
	1) Aniversário da Delegação	11 de Fevereiro	Tarde de convívio
	2) Santos Populares	Junho	Tarde de convívio
3) Dia do Professor	Sábado - Outubro	Tarde de convívio	
CASA DE CARCAVELOS	4) Páscoa	Abril	Tarde de convívio
	5) S. Martinho	10 Novembro	
	6) Natal	Dezembro	Almoço de convívio
	7) Carnaval	Fevereiro	Tarde de convívio
	8) Encerramento das actividades anuais	Julho	Tarde de convívio
CASA ALBARRAQUE COSTA	i) Biodanza	5ª feiras (15h)	15 euros / mês
	j) Yoga do Riso	Segundas 4ª feiras do mês (Na hipótese de uma 2ª aula será à 4ª feira)	5 euros / aula
	k) Combate à Solidão	Todo o ano	
	l) Apoio Domiciliário	Todo o ano	
	m) Acesso a Centros de Dia	Todo o ano	
	n) Oficina do Olhar	A programar	
	o) Encontro de Avós e Netos	A programar	

LEIRIA

Sabemos que, na Idade Média, a “indústria” moageira em Leiria utilizava como fonte de energia a água do Lis. A hidráulica exigia estruturas bastantes complexas, como a criação de açudes, condutas e de uma multiplicidade de sistemas de rodas e rodízios. Contudo, existiram vários moinhos no vale do Lis que se foram mantendo até aos nossos dias.



Um desses moinhos situa-se na antiga Rua da Fábrica (Fábrica do Papel) na margem esquerda do Rio Lis, junto à ponte dos Caniços, muito próximo do núcleo urbano da cidade. Este edifício datará do séc. XIII e, durante os primeiros séculos, apenas moeu cereais.

O MOÍNHU DO PAPEL

Em 1411, D. João I, por Carta Régia, concedeu autorização a Gonçalo Lourenço de Gomide para instalar junto à ponte dos caniços moinho para fazer ferro, serrar madeira, pisar burel e fazer papel ou outras coisas que se façam com o artifício da água, contando que não sejam moinhos de pão.

É o primeiro moinho de papel conhecido em Portugal e a primeira fábrica da cidade, permitindo que Leiria fosse uma das primeiras cidades a ter uma tipografia. Está provado que o Almanach Perpetuum de Abraão Zacuto (expulso de Espanha em 1492) foi aqui impresso (1496), na tipografia de Abraão de Ortas.

Porém, a expulsão dos judeus de Portugal levou ao fecho da tipografia judaica, pelo que a produção de papel em Leiria durou apenas algumas dezenas de anos. O moinho recuperou a sua antiga funcionalidade de moagem de cereais, a que acresceu o provimento de água ao Convento de Santo Agostinho e, já em finais do séc. XIX, foi também lagar de azeite.

Este novo projecto museológico de Leiria recria, num espaço medievo, o modo de produção das “moengas”, pois possui todas as estruturas hidráulicas e tecnológicas para a moagem tradicional dos cereais (podem mesmo comprar-se farinhas de trigo, milho e centeio) e para o fabrico de papel a partir de trapo, algodão ou como processo de reciclagem de cartão/papel; a criatividade permite também obter papel com flores, plantas, especiarias, perfumes...

A sala de secagem mantém a sua função original e é lá que se concentram todos os instrumentos necessários à produção do papel como martelos, prensa, tinas, estendal.

Em suma, o Moinho do Papel conta duas histórias - a do cereal e a do papel - recuperados que foram o açude, a levada, a comporta e as rodas hidráulicas.

O arquitecto Siza Vieira foi o escolhido para fazer o projecto de recuperação do edifício, mantendo-se a traça original.

Fundamental é o desempenho do Sr. Meneses, o moleiro dedicado que, para além de controlar o fluxo e a força da corrente, pica as mós e vigia a estrutura por debaixo do chão, com vários canais e condutas, em pedra ou madeira, que levam a água até aos rodízios, alimentando depois as várias mós.

De realçar que o Moinho do Papel permite actividades educativas, sendo assim um Museu Vivo.

A CIDADE DE LEIRIA



Leiria foi elevada à categoria de cidade e sede de diocese em 1545, iniciando-se a construção da Sé, uma construção austera, imbuída do espírito da contra reforma. A Torre Sineira encontra-se na encosta do castelo, afastada do edifício principal, pensa-se, para que houvesse maior projecção do som do carrilhão.

Para além do Castelo, a Praça Rodrigues Lobo é um ex-líbris da cidade, “rocio” medieval, a praça da cidade que, grosso modo, mantém o traçado e a funcionalidade desde o séc. XVIII. A Praça e as ruas que nela confluem são o Centro Histórico de Leiria. Destaquem-se a tradicional Rua Direita e outras ruas como a da Misericórdia, a da Tipografia, a dos Banhos (depois Largo Paio Guterres), mas que qualquer leiriense chamará de Gato Preto, a da Vitória, a do Pelourinho, com um comércio tradicional a tentar revitalizar o espaço. No Centro Histórico encontram-se vários arcos que suportam um ou dois andares, mas o mais interessante, na rua Afonso de Albuquerque, foi reconstruído como uma galeria em arte nova, envidraçada, de azulejos e vidros, de belo efeito cénico e é neste conglomerado de ruas que Eça de Queirós situa a acção de “O Crime do Padre Amaro”.

A Leiria queirosiana é uma terra melancólica, sorumbática: “ Eu morava numa rua estreita. De um lado, tinha as velhas paredes da Misericórdia, onde as corujas piavam; do outro, as torres da Sé, onde os sinos faziam rolar pelo ar os seus prantos sonoros”.

Todavia, muito do mais importante património construído na cidade na primeira metade do século XX acompanha o que se constrói na Europa, mercê da acção de Ernesto Korrodi, suíço que vive em Leiria de 1898 a 1944. A “loggia” do Castelo, o edifício do Banco de Portugal, o Mercado de Santana, o antigo Paço Episcopal e o Marachão, hoje reabilitado, são só algumas construções entre as muitas existentes na região. Janelas e portas profusamente decoradas, traçados orgânicos, elementos florais, azulejos, linhas curvas, a arte nova encontra-se pela cidade.

Hoje a cidade e os seus arrabaldes estão ligados. Em muitos casos os prédios definiram as acessibilidades, mas o Castelo continua a ocupar o primeiro lugar na linha do horizonte de quem chega, apesar da construção de um enorme estádio, que os leirienses não amam nem frequentam.

Globalmente, no entanto, podemos afirmar que Leiria sabe que o seu futuro assenta também na valorização do seu passado.



O MENINO DO LAPEDO

Pelo mundo académico têm corrido notícias sobre os achados arqueológicos no vale do Lapedo (a cerca de 8 km da cidade), achados que irão constituir o cerne de um futuro núcleo museológico em Leiria. O “Menino do Lapedo” trouxe novas interrogações acerca do Paleolítico Superior e, principalmente, pode contribuir para decifrar um dos enigmas da História: como “desapareceu” o homem de Neandertal.

O «Infans Sapiens Eufemensis», com 24 500 anos, encontrado no Abrigo do Lagar Velho do Lapedo - e mais conhecido como o “Menino do Lapedo” - é uma criança de cerca de quatro anos de idade que foi enterrada de costas, com a cabeça para Este e os pés para Oeste, no fundo de um pequeno buraco feito para o seu enterro, cujos restos humanos apresentam uma coloração avermelhada. O ritual de enterramento deixou outros vestígios: uma concha, dentes de veados perfurados, ossos de coelho e de veado, calhaus de média dimensão sobre a sepultura que parecem indicar uma mamoa.

Anatomicamente o esqueleto possui características próprias do homo sapiens sapiens (Cro-Magnon) e do Homo sapiens neandertalensis, o que reforça a hipótese de uma eventual mestiçagem entre populações dos dois grupos. A sepultura do Lagar Velho é a única da época paleolítica descoberta até hoje na Península Ibérica e, além de provar a fixação humana na região e comprovar a importância arqueológica do nosso país, é vista como um marco no conhecimento da evolução do Homem.

Sendo um lugar de grande beleza e de grande interesse cultural, o vale do Lapedo localiza-se numa zona rural e pouco humanizada. Foi a ribeira do Sirol que, ao longo de centenas de milhares de anos, foi erodindo o maciço calcário e deu origem ao vale, em forma de canhão, um verdadeiro refúgio de grande biodiversidade.

Estão estudados cinco abrigos onde foram descobertos vestígios de acampamentos temporários de maior (seis meses) ou menor duração (duas semanas) e encontrados milhares de vestígios e artefactos de pedra lascada. A fertilidade da mata mediterrânica e a abundância de água fomentaram a disseminação de populações recolectoras na região de que é prova a riqueza do espólio arqueológico encontrado.

Este espólio pode ser visitado no Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho, a cerca de 800 m do Vale.



CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO



ALVAIÁZERE, do árabe Al-Baiáz (o falcoeiro) e, por extensão, terras do falcoeiro, ainda hoje é um concelho onde a agro-pastorícia prevalece, graças aos vales verdejantes e às encostas cobertas de olivais e vinhedos. A sua antiguidade é comprovada por marcos históricos das diferentes épocas: Antas do Ramalhal, Rominha, povoado da Serra de Alvaiázere (da Idade do Bronze), solares e quintas senhoriais. O Museu Municipal mostra uma riquíssima coleção de pré-história e arqueologia.



ANSIÃO tem uma identidade muito forte, característica de terras com uma longa história. Monumento Nacional, o Paço de Vasconcelos ou Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor (séc. XVI) tem sido objecto de intervenção arquitectónica que revelou uma vila romana, com belíssimos pavimentos. Ansião também aposta nas novas tecnologias para dar a conhecer a região, formar novas atitudes perante o passado e estimular mais empreendedorismo. Em Chão de Couce, no altar-mor da Igreja Matriz, José Malhoa pintou um reconhecido retábulo dedicado a Nossa Senhora da Consolação.



CASTANHEIRA DE PERA (não “Pêra”, por vir de pedra, segundo alguns eruditos) tem uma história ligada aos lanifícios, inicialmente em produção artesanal, aproveitando os recursos naturais. Em 1860 foi criada a primeira fábrica e muitas outras se lhe seguiram. Hoje, resta uma, em Safrujo, que produz barretes de campino. A aposta num diferente sector, o turismo, apresentou-se como uma alternativa de futuro. Surgiu assim um

complexo único - a Praia Fluvial das Rocas - uma piscina de ondas artificiais, a maior do país. A visitar, a Igreja Matriz de traços setecentistas e a Casa do Tempo e as suas exposições. Imperdível é a visita aos neveiros e à capela de Santo António.

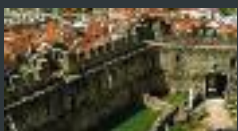


FIGUEIRÓ DOS VINHOS está ligado às artes pela relação que estabeleceu com os pintores José Malhoa (que aqui construiu o seu “Casulo”) e Henrique Pinto e os escultores Simões de Almeida (Tio e Sobrinho). O naturalismo encontrou nesta região o estímulo, as paisagens, a luz que levaram Malhoa a chamar-lhe “Sintra do Norte”.

O Turismo Ambiental e de Natureza é uma aposta ganha no Casal de S. Simão, aldeia integrada na Rede das Aldeias do Xisto, e na Praia Fluvial da Fragas de S. Simão.



PEDRÓGÃO GRANDE é um dos concelhos mais ricos em belezas naturais com ecossistemas verdejantes, praias fluviais e onde as barragens do Cabril e da Bouçã são um pólo de atracção não só para o recreio balnear e lazer, mas também para actividades da pesca, do mergulho e canoagem. O tecido económico de Pedrógão Grande é caracterizado essencialmente pelo sector secundário, com relevo para a exploração florestal, têxteis e indústria de espectáculos, nomeadamente carrosséis e diversões públicas. Interessante é a tecnologia posta à disposição dos visitantes no Centro de Interpretação Turística, a qual permite ter acesso a um melhor conhecimento da região.



Pombal deve muito do seu crescimento à localização e tem sabido criar infra-estruturas que tornaram a cidade um importante pólo industrial.

Sob o ponto de vista cultural e sem esquecer o Castelo Templário (século XII) e a Torre do Relógio Velho (século XIV), o Museu Municipal Marquês de Pombal permite uma leitura da vida do Marquês de Pombal e de todo o século XVIII, enquanto a Igreja de Nossa Senhora do Cardal nos remete para a Festa do Bodo, vinda de tempos imemoriais. Destaca-se ainda a Igreja do Convento do Louriçal.

A Serra do Sicó, o maciço calcário a que pertence o concelho de Pombal, com as suas grutas, lapas e algares é procurada por espeleólogos e amantes de desportos de aventura.

da cultura, formação permanente e realização pessoal, no âmbito das nossas competências estatutárias.

IV – MAPA DAS ACTIVIDADES

Procuraremos desenvolver as actividades que constam do mapa que se encontra na pág. 8, chamando desde já a atenção dos Associados e Amigos da nossa Delegação para o facto de o mesmo poder sofrer alterações, ao nível dos conteúdos, do local, calendário, horário e preços, sempre que, razões de força maior ou circunstâncias imprevisíveis o justifiquem.

MADEIRA

CONVÍVIO DE NATAL

– No dia 27 de Novembro de 2010 realizou-se o Convívio de Natal com Almoço Buffet, na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo.

Estiveram presentes: associados, não associados e amigos da ASSP. Ouviu-se música alusiva ao Natal. O bem estar esteve presente. Todos os participantes receberam, como prenda, um original frasco de compota de fruta.



PORTALEGRE

Após o período de férias que todos merecemos, há que regressar ao trabalho. Assim sendo, pela Delegação de Portalegre, as actividades recomeçaram dentro da normalidade habitual.

Tem sido sempre nossa preocupação revestir as actividades que aqui se desenvolvem de uma componente cultural, não fossemos nós todos, professores. Deste modo, cada um e a seu modo, empresta aos projectos que desenvolve ou participa, o seu saber e aptidões, fazendo com que se recordem assuntos há muito aprendidos, ou até, contribuindo para a aprendizagem de novos conteúdos.

Por isso, o nosso maestro resolveu introduzir no reportório do próximo Natal um “Vilancico”, o que constituiu para a maioria do grupo uma novidade.

Com efeito, trata-se de um dos géneros mais originais na História da Música, por ser um tema religioso, muito próximo dos fiéis, principalmente por não ser cantado em Latim, mas também por utilizar ritmos populares e ter uma estrutura simples. A maior parte dos Vilancicos falam do nascimento de Jesus e são por isso um reportório especialmente adequado à quadra natalícia.

Sabe-se que estas composições atraíam às igrejas onde eram executados verdadeiras multidões, prova do seu grande poder comunicativo.

Por seu turno, o Clube de Leitura completou o trabalho desenvolvido em torno de Camilo Castelo Branco, com uma viagem a terras do escritor, mais propriamente, a Vila Nova de Famalicão, nos

passados dias 8 e 9 de Outubro, como já tivemos ocasião de informar. Foi, sem dúvida, um importante complemento à leitura da obra, por se verificar in loco, a vivência da atribulada vida daquele escritor português. Contámos com a colaboração entusiasta e gratuita do Sr Reinaldo Ferreira da Casa de Camilo Castelo Branco, que não se poupou a esforços para que a nossa estadia fosse gratificante, o que, na realidade aconteceu. Para ele, o nosso muito obrigado. A completar o programa esteve a paisagem deslumbrante do Minho e a visita a uma Adega local, onde todos podemos apreciar o complicado processo de fabricação do vinho.

No corrente ano, o grupo escolheu o escritor Miguel Torga, o qual será objecto de estudo e também de uma visita cultural a S. Martinho de Anta, Sabrosa.

Recebemos da parte da nossa colega Leonor Morais, a proposta de um novo projecto a desenvolver em Portalegre. Sendo que existem na nossa cidade colegas “a quem ninguém bate à porta”, para utilizar a expressão de uma nossa associada, e tendo em conta a experiência adquirida com a Linha da Amizade, foram conjugados esforços no sentido de levar a quem está mais só, um pouco do calor humano que caracteriza a Delegação de Portalegre. Assim, um grupo de voluntários deslocar-se-á a casa desses colegas, ou outros, que eventualmente demonstrem interesse por este projecto, continuando, como é óbvio, o trabalho que se desenvolve no âmbito da Linha da Amizade.

No passado dia 11 de Novembro, realizou-se na sede da Delegação a Assembleia Distrital. Após a análise e



discussão da agenda de trabalhos, teve lugar um momento de confraternização, em torno de uma castanhada, dado que era dia de S. Martinho.

E, porque o Natal está à porta, da nossa parte enviamos para todos um afectuoso abraço, acompanhado de votos de uma feliz Quadra Natalícia. Que o 2011 seja o melhor possível!

PORTO

NÓS E O TEMPO

Chegados que estamos em fim de ano, é tempo de balanço.

Para a Delegação o Porto, 2010 foi ano de tentar “remar contra a maré”, mas fazendo coisas...

Efectivamente tivemos que alterar e introduzir processos internos, incentivar pessoas, fazer obra complementar de construção, melhorar instalações a pouco e pouco, dados os problemas levantados por entidades oficiais.

Mas temos a noção de que fizemos coisas bonitas!

Foi ano de cozinha completamente nova, novos equipamentos, mais e melhor disposição de espaços na sala jantar, reconstrução completa e total da lavandaria com aquisição de novas máquinas, sem descurar a contínua manutenção do existente, e pequenas obras para melhorar os espaços já existentes, compra de novo mobiliário específico para os quartos.

Tudo isto porque tivemos que refazer todo o espaço e obra já construída devido a nova legislação! E muito mais temos que fazer...

Resta-nos, sucintamente, agradecer a todos os que contribuíram para aguentar e melhorar esta cruzada, a saber:

- Direcção Nacional pelo apoio discreto e continuado concedido;
- Nosso Pessoal interno e externo pela dedicação, experiência e labor postos no seu trabalho diário;
- e, mais importante,
- Utentes que, mesmo sofrendo o incó-

modo e constrangimentos de constantes obras, as foram suportando....

Esperemos que 2011 seja o fim desta tormenta.

NÚCLEO DE VILA NOVA DE GAIA

GAIA VISITA JUNQUEIRO NO PORTO

Depois da magnífica viagem de 25 e 26 de Setembro a Freixo de Espada à Cinta, em que se enalteceu, na figura multifacetada de Junqueiro, o homem, o pensador, o político (no sentido puro do termo, claro), o lavrador, o escritor, prometemos completar a nossa humilde homenagem ao Poeta, conhecendo melhor o “Junqueiro antiquário”, como ele gostava que lhe chamassem, nas suas múltiplas andanças de colecionador.

Assim, um mês depois, em 23 de Outubro, foi a vez de visitarmos, no Porto, a Casa-Museu Guerra Junqueiro e a Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto de Mesquita Carvalho.

A paixão de Guerra Junqueiro pelo bric-à-brac pode surpreender os leitores de Os Simples, que vêem no poeta apenas o arauto esfarrapado dos pobres, dos “humilhados e ofendidos”. Mas Junqueiro era um artista. Pode afirmar-se que, desde a mocidade, o poeta teve a paixão dos objectos de arte.

Luís de Oliveira Guimarães, numa entrevista, perguntara ao poeta como iniciara o seu destino de colecionador e Junqueiro respondeu: “Comecei muito novo por coleccionar ilusões, mas tendo reconhecido que elas se desfaziam com o tempo, não tardei em enveredar por um bric-à-brac mais sólido”.

E o entrevistador continua o seu testemunho: “Na sua casa havia de tudo – móveis, tapeçarias, cerâmicas, louças, esculturas, gravuras, baixos-relevos numa variedade magnífica. A madeira e o bronze, o marfim e o jaspe, o oiro e a prata resplandeciam, como num museu maravilhoso, mas sem sumptuosidade procurada, nem vaidosa ostentação”.

E é esta casa que, após a morte do poeta, a viúva, D. Filomena, e a filha, D. Maria Isabel Guerra Junqueiro, quiseram perpetuar, reconstruindo o lar artístico de Junqueiro, “para que ele continuasse sempre vivo no amor, na contemplação e na saudade”.

E foi assim que nós vimos a Casa-Museu Guerra Junqueiro, no ambiente espiritual que o envolveu, deslumbrados com a beleza das ricas colecções de arte.

O Museu fica na Rua de D. Hugo, junto à Sé, instalado num antigo palácio do séc. XVIII, comprado em 1934 e doado por D. Filomena e pela filha D. Isabel, em 1940, à Câmara Municipal do Porto, juntamente com o recheio, um manancial de autênticas preciosidades artísticas. No jardim, em frente ao Museu, junto da escultura em bronze do poeta, de autoria de Leopoldo de Almeida, foram lidos alguns poemas de Junqueiro.

E, seguindo os conselhos do poeta, fomos comer o abençoado pão, num ambiente de franca alegria, no Hotel Mercure, na Praça da Batalha.

Depois do almoço esperava-nos a visita à Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto de Mesquita Carvalho, gentilmente orientada pela Dr.ª Maria Inês. Foi um momento alto de emoção, pois, no ambiente íntimo da biblioteca e do escritório de Junqueiro, por exemplo, como que sentimos a presença do poeta, quase tocando os objectos que lhe foram familiares. Comovedora ainda a ternura sempre presente da filha Maria Isabel, instituidora da Fundação, que, juntamente com o marido, Luís de Mesquita Carvalho, tanto lutou para manter sempre viva a memória do pai.

Um filme interessante sobre a história da cidade do Porto completou a visita à Fundação.

Para acabar o dia em beleza, os mais afoitos ainda tiveram ânimo para visitar o Museu do Tesouro da Sé, enchendo os olhos de luz diante daquela prata, ouro, pedras preciosas e sobretudo daquela luz de que fala o poeta no final da “Oração à luz”.

*“A luz espiritual do grande dia,
A luz de Deus, a luz do Amor. A luz do Bem
A luz da glória eterna, a luz da luz, amém!”*

Obrigada, Isabel Saraiva, timoneira ímpar das nossas viagens culturais!

SANTARÉM

Após algum tempo de ausência, a que não foi alheia a tomada de posse da direcção já no decorrer do verão, eis-nos a marcar presença no nosso Boletim, presença que queremos assídua e empenhada. Damos-vos conta da abertura do nosso ano lectivo no dia 19 de Outubro com a presença de 60 associados, de que esta foto testemunha algumas das presenças. No dia 9 de Novembro, realizou-se a Assembleia Distrital para apreciação dos Planos de Actividades e Orçamentos para 2011 da Delegação de Santarém e da Direcção Nacional, a que aderiram cerca de 40 associados. Nos dias 14 e 15 de Novembro, deslocámo-nos ao Porto para assistir ao Concerto da Orquestra Glenn Miller, na Casa da Música, com visita a Serralves e à Delegação do Porto, a quem agradecemos o agradável acolhimento.

Mas no arranque deste ano lectivo, queremos realçar o elevado nível da “Tarde Cultural” do dia 9 de Novembro, a seguir à Assembleia Distrital, pela excelência do conteúdo e pela forma apelativa com que o nosso colega Prof. Matos Costa nos brindou. “Beethoven e os Fundamentos da Mentalidade Europeia nos Séculos XVIII e XIX”, foi o tema abordado. Os movimentos ideológicos e filosóficos da época, as origens e a for-



mação intelectual de Beethoven, o carácter ambivalente da sua personalidade, a sua vida afectiva e o drama da surdez, o contexto artístico da criação da bagatela “Per Elise” e a “Serenata ao Luar”, foram alguns dos tópicos que captaram a nossa atenção. Ainda antes do lanche que a nossa equipa de acolhimento preparou, tivemos oportunidade de ouvir, com o devido enquadramento sonoro, estas duas pequenas peças, sabiamente comentadas, a que se seguiu um interessante debate sobre as mesmas. Afinal, “quem era Elise?” Obrigado, Matos Costa.

As nossas temáticas “Tardes Culturais”, ao longo deste ano lectivo, terão a música clássica como pano de fundo, não impedindo, no entanto, que um ou outro tema diferente possa vir também a ser abordado.

CRÓNICA DA NOSSA VISITA AO PORTO

14 E 15 DE NOVEMBRO DE 2010

Proposta pela nossa direcção distrital, foi organizada uma viagem de Recreio e

Cultura à Nobre e Invicta Cidade do Porto. Responderam à proposta, trinta e quatro colegas cujo entusiasmo foi bem notado.

- Largo da Feira do Ribatejo! Nove e meia da manhã, tudo presente para a partida. Partimos com alegria e boa disposição a caminho da cidade do Porto, durante o qual fomos sendo informados, com mais pormenor, do programa que nos estava reservado.

Paragem técnica na estação de serviço de Pombal. No Porto, fomos excelentemente acolhidos nas instalações da Residência Militar, onde nos indicaram os nossos aposentos e nos foi servido um óptimo almoço.

Após a refeição, seguimos para o Parque de Serralves com visita aos seus jardins, e onde, na Casa de Chá, nos foi servido uma sopa quente e “algo” mais, no que se tornou em lanche-ajantarado.

Logo de seguida, dirigimo-nos para essa brilhante obra de cultura, edificada na cidade do Porto e que se denomina “A Casa da Música”. Admirámos a sua especial forma arquitectónica e o seu enqua-





dramento na Rotunda da Boavista. Subimos, depois, à espaçosa e bem apetrechada sala "SUGGIA", um tanto ou quanto excitados para ver e ouvir ao vivo o Concerto apresentado pela Orquestra de Glenn Miller.

E foi o deslumbramento! Foi o reviver os momentos felizes da nossa juventude. Por várias ocasiões, para além do nosso gozo espiritual, éramos solicitados a participar com a nossa voz, para cantar ou pelo menos entoar aquelas extraordinárias melodias, que sempre serão para algumas pessoas "maravilhas" da música ligeira do mundo, nos anos de 1940 e seguintes.

Vividas estas horas de cultura, de prazer e bem-estar, voltámos para as instalações da Residência Militar do Porto. Aí chegados, reunimos em uma "sala de estar", a fim de tomar um chá e uns bolos convivendo com os colegas e os amigos que formavam o Grupo. O tempo ia passando e já alguns pretendiam retirar-se para os seus quartos, quando se levantou o véu de algo que estava bem escondido: o Casal Rousel e Carlos Ribeiro estavam tranquilamente e em silêncio, a festejar o 46º aniversário do seu matrimónio.

A Direcção da Casa do Professor, os colegas e os amigos, não podiam deixar passar esta data sem festejar com alegria e muita amizade tal acontecimento. Tudo se alegrou pelo festivo acontecimento, e foi-se dando realização ao plano que, em segredo, se havia preparado. Assim, a colega Lucília saudou o casal

aniversariante com alguns poemas, a saber: "Parabéns"; "O amor chegou"; e ainda "O feliz casal Rousel/Carlos". Houve alegria, abraços e parabéns. Depois, o desejo de felicidade e de que, por muitos mais anos, lhes seja permitido celebrar tão maravilhosa data. Apareceu depois, uma presença "bem doce", oferta da casa do Professor de Santarém, que foi partilhada por todos, acompanhada com um "giripiti" da famosa "Amarguinha", o que deu motivo para uma saúde: "Pelo Casal Ribeiro, nada ? Tudo, tudo, tudo! (...) E vai acima, vai abaixo, vai ao centro e vai p'ra dentro!!!"

Após este momento de euforia, de partilha e de amizade, cada um de nós foi para o respectivo quarto, a fim de descansar.

No dia seguinte, logo de manhã cedo e após o pequeno-almoço, iríamos fazer uma visita aos principais monumentos do Porto, para em seguida se ir visitar a Casa da ASSP, da Delegação do Porto, onde nos seria servido o almoço.

Já dentro do autocarro, fomos saudados pela jovem e dinâmica Anabela, afilhada da colega Feliciano, que de uma forma gentil, se propôs acompanhar-nos e a colocar em foco as principais belezas da sua grande e bonita cidade. O tempo não nos proporcionava grandes passeios, mas a gentileza e a forma de comunicar da Anabela tudo ultrapassou, e de uma forma excepcional soube transmitir os vastos conhecimentos sobre a sua cidade. Com simplicidade, entusiasmo e alegre forma de comunicar, foi sem dúvida uma

boa "guia" em potência, com muito valor. Isto é, foi excepcional.

Obrigado Anabela! Que em sua vida profissional e na Sociedade em que continuará a viver, se realize pessoalmente e seja feliz.

Dirigimo-nos para a Casa da ASSP do Porto. Aí, fomos recebidos pelo colega Presidente e mais elementos da Direcção, estando também presente a colega Presidente da Direcção Nacional da ASSP, e onde, após um breve descanso e visita às impecáveis instalações, nos foi servido um óptimo almoço, de excelente confecção.

Terminada a refeição, e após um breve agradecimento pelo especial acolhimento, voltámos ao autocarro, e sob a condução do excelente profissional - Sr. Sousa, viajámos em beleza, até Santarém.

Foi bom, foi muito bom viver e partilhar com os colegas e amigos momentos de alegria e de prazer. Um "Bem Hajam" à Direcção da ASSP de Santarém pelo brilhante "evento", assim como a todos os colegas participantes.

José Caetano Pereira

SETÚBAL

JANTAR DE S. MARTINHO

Realizou-se no passado dia 11 de Novembro, Dia de S. Martinho, um jantar de comemoração festiva deste Santo, na nossa Casa.

Confraternizaram connosco colegas e familiares dos residentes, que muito contribuíram para transformar a festividade num alegre momento de convívio.

Toy, cantor setubalense nosso conhecido, colaborou com algumas canções alegres e populares, colaboração graciosa que muito agradecemos. Igualmente a "nossa" animadora Leonor colaborou activamente, não só como profissional mas actuando no espectáculo ao nível de cantora.

Que dizer do jantar? Estava óptimo, de confecção perfeita!

Da decoração do espaço? Como sempre!

Obrigada a todos.

CONFRATERNIZAÇÃO FESTIVA DA ÉPOCA NATALÍCIA

É habitual, na Casa dos Professores de Setúbal, assinalar a época natalícia com uma confraternização festiva, planeada este ano da forma seguinte:

11h - Celebração da sagrada Eucaristia, pelo Sr. Bispo da Diocese de Setúbal, D. Gilberto Canavarro dos Reis.

12h - Convívio na Sala Dr. Peres Claro seguido de almoço.

15h - Participação alusiva ao Natal com grupo de 50 alunos e 5 professores da Escola 2.º e 3.º Ciclos de Bocage, com a intervenção dos residentes num convívio intergeracional.

16h - Proclamação e entrega de prémios aos vencedores do 1.º Concurso Literário da Casa dos Professores, Delegação de Setúbal.

Segue-se lanche ajantarado.

O nome dos vencedores do concurso e a publicação dos poemas premiados será feito oportunamente.



CONHECER SETÚBAL

FORTALEZA DE SANTIAGO/ /SANATÓRIO DO OUTÃO

Não é por acaso que, ao pretendermos divulgar a nossa região, escolhemos para o Boletim desta altura do ano, a Fortaleza/Sanatório do Outão, pelo facto de perfarzer no presente ano 110 anos de vida, ao longo dos quais foi granjeando um assinalável prestígio.

As origens do Outão remontam, pelo menos, à Época Romana.

Em 1390 D. João I, interessado na defesa das barras dos rios Tejo e Sado, mandou edificar uma Torre para vigilância da actual entrada do rio.

Em 1643, foi lançada a primeira pedra da ampliação da Fortaleza, ordenada pelo Governo Restaurador de D. João IV, tendo em vista a longa guerra com Castela, que se prolongaria até 1688.

Em finais de oitocentos, como o forte deixasse de ter a importância estratégica de outrora, pensaram os reis D. Carlos e D.ª Amélia transformá-lo em residência de Verão. Gorados os planos do régio

casal devido à oposição republicana dominante em Setúbal, decidiu a rainha D.ª Amélia oferecer o edifício para instalação de um sanatório. Nasce assim o Sanatório Marítimo do Outão que foi o primeiro estabelecimento da Assistência Nacional aos Tuberculosos. Nos finais da década de 60 o Sanatório, devido aos



progressos da terapêutica que levaram a uma grande diminuição da tuberculose osteoarticular, passou a tratar também outros doentes do foro ortopédico. Em 1971 é integrado na organização da Direcção Geral dos Hospitais e classificado como Hospital Central Especializado em Ortopedia.

O Forte de Santiago ou Forte do Outão, localiza-se na barra norte do rio Sado, na baía junto à cidade de Setúbal.

UISEU

Para começar, reiteramos aqui os nossos desejos de que o Natal tenha trazido aos nossos associados o Prazer e a Alegria que tiverem sonhado.

Quando este B.I. vos chegar às mãos, já teremos certamente notícias frescas, de

acordo com o novo ano que entretanto se iniciou. Delas iremos, como de costume, dando conhecimento através de carta e/ou e-mail.

Daí que, mais uma vez, estejamos a solicitar que todos os colegas nos façam chegar os seus endereços electrónicos ou outros meios de comunicação, de forma a podermos manter um registo actualizado, tanto do que vai sendo feito como das actividades que estejam em vias de concretização.

Para já, aqui fica o relato do que foi acontecendo desde Outubro, uma vez que a nossa colaboração para o B.I. tem de ser impreterivelmente enviada um mês antes da publicação do mesmo.

Tal como ficara anunciado no B.I. anterior, a exposição de quadros produzidos no nosso ateliê de pintura encerrou a 10 de Outubro com a realização do sorteio de dois quadros.

O resultado do mesmo foi o seguinte: Pintura Colectiva atribuída ao nº 429, adquirido pela nossa associada Filomena Rufino; o quadro oferecido pela nossa Professora ao nº 135, pertencente à menina Beatriz Sá Pereira.

Dois dias antes, ou seja, a 8 do mesmo mês, teve lugar a anunciada representação no I.P.J., da obra "Acabou a Monarquia, viva a República" da autoria do nosso associado e dirigente Carlos Leão Pires. Apesar do temporal que nesse dia se abateu sobre a nossa cidade e do futebol que a televisão transmitia à mesma hora, houve uma assistência razoável e, pelo que fomos ouvindo, a iniciativa foi do agrado geral dos espectadores.

Em Novembro, dia 5, foi finalmente celebrado o centenário da comemoração do "Dia Internacional da Mulher". Foi uma sessão muito interessante e daqui agradecemos à nossa associada Dr.^a Manuela Silva, da Direcção Nacional do M. D. M., o ter vindo partilhar connosco um pouco do muito que sabe sobre a luta das mulheres ontem e hoje.

Logo no dia 11 tivemos um concorrido e animado magusto de S. Martinho e no dia 20 alguns associados "foram de abalada" até à Feira dos Licores e Doces Conventuais de Alcobaça, aproveitando



o ensejo para uma visita ao Museu do Vidro da Marinha Grande.

Os ateliês continuam a funcionar em pleno, tendo sido necessário abrir mais uma turma de Inglês, outra de Informática e ainda outra de Pintura.

Continuamos a equacionar a abertura de novos ateliês, nomeadamente o de Francês e o de Artes Decorativas.

Mais uma vez, devido ao prazo de envio da nossa colaboração, à data da publicação deste B. I. já teremos tido a nossa Ceia de Natal no dia 9 de Dezembro e na tarde desse mesmo dia a inauguração da Exposição "Presépios do Mundo" a ter lugar na Biblioteca D. Miguel da Silva, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Viseu, o que desde já agradecemos.



Das actividades a terem lugar a curto prazo daremos conhecimentos através de correspondência a enviar nos princípios de Janeiro.

E é tudo, por agora. Resta-nos apenas desejar um 2011 que venha dar aos nossos associados e a todo o mundo um tempo melhor.

NOVO

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP

BASTA ENVIAR-NOS O SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO
(e-mail) PARA **info@assp.org**

NOVOS ASSOCIADOS
19

AÇORES

- 18247 • Maria Irodina Medeiros Costa Reis
- 18248 • Maria Conceição Martins Ribeiro Sousa
- 18249 • Teresa Jesus Furtado Pacheco
- 18283 • Maria Neves Ferreira Correia Baptista

ALGARVE

- 18250 • Maria Leopoldina Freire Almeida Monteiro Jesus

AVEIRO

- 18215 • Rosa Maria Silva Sardo Prata
- 18216 • Carlos Alberto Duarte Prata
- 18217 • Maria Gracinda Fernandes Afonso
- 18218 • Alberto Mendonça Pires Rosa
- 18241 • Etelvina Brito Figueiredo
- 18242 • Maria Regina André Caldas
- 18244 • Adozinda Silva Lopes
- 18272 • Maria Celeste Dias Silva Vieira Lopes

BEJA

- 18288 • Maria Fernanda Cabaça Carraça Martins
- 18289 • Maria Margarida Epifânio M Santos Carvalho

COIMBRA

- 18219 • Maria Piedade Pereira Ramos
- 18227 • Ana Paula Santos Martins
- 18229 • Maria Clara Castela Pacheco Carvalho
- 18230 • Maria Natália Rodrigues Oliveira
- 18243 • Olga Prazeres Martins Antunes
- 18245 • Teresa Jesus Vieira Lemos Pego
- 18252 • Isabel Maria Leite Castilho Dias Gomes
- 18255 • Maria Cremilda Jesus Ramos Mendonça
- 18279 • Maria Goreti Dias Oliveira
- 18280 • Maria Teresa Gomes
- 18281 • José Pacheco Dias Gomes
- 18284 • Isabel Cristina Assis Gouvea

LISBOA

- 18214 • Maria Delfina Esteves Barreiros Nascimento
- 18220 • Helena Madureira Castro Skapinakis
- 18224 • Maria Cristina Andrade Barreto
- 18225 • Maria Rosário Andrade Mendes Barreto
- 18226 • Imirene Cecília Santos Parente
- 18228 • Ana Maria Fernandes Escoval
- 18231 • Fernanda Gomes Loureiro
- 18233 • Georgete Conceição Freire
- 18234 • Maria Fátima Pires Freire
- 18235 • Mário Vicente Freire
- 18237 • Maria Hermínia Borba Pereira Monteiro
- 18256 • Maria Isaura Cruz Ventura
- 18263 • Maria Lurdes Oliveira Monteiro
- 18266 • Hortense Rosa Lemos Vicente Alvão Serra
- 18273 • Maria Rosa Assunção Lourenço Antunes Reis
- 18274 • Fernando Coelho Antunes Reis
- 18275 • Rut Anes Rodrigues Praça Cavaco Nunes
- 18277 • Maria Teresa Costa Andrade Rebelo
- 18278 • Helena Maria Jesus Germano
- 18282 • Maria Lurdes Moura Tavares Gomes Amaro
- 18285 • Maria Conceição Dias Almas
- 18286 • Aura Correia Martins Carvalho Gorito
- 18287 • Maria Helena Faria Martins Correia Peca

MADEIRA

- 18254 • Maria Alzira Freitas

PORTALEGRE

- 18264 • Maria Fátima Folgado Castanho Borges Quaresma
- 18265 • Maria Isabel Grilo Almeida Búzio

PORTO

- 18232 • Ana Luísa Costa Guimaráes
- 18238 • Maria Hermínia Proença C Boavida Cordeiro

- 18239 • Maria Fernanda Santos Resende Oliveira

- 18240 • Maria Paula Monteiro Pinheiro Silva

SANTARÉM

- 18290 • Maria Cesarina Baptista Evaristo B Saldanha
- 18291 • Cecília Joaquina Conceição
- 18292 • Maria Senhorinha Batista Bento Gregório

SETÚBAL

- 18221 • Maria Margarida Neves Heliodoro
- 18222 • Julieta Maria Gouveia Nunes Botelho
- 18223 • Gerardo António Guerra Botelho
- 18253 • Maria Carmo Nunes Almeida
- 18267 • Fernanda Ferreira Amorim Matos Viegas
- 18270 • Maria Jesus Tavares Cruz
- 18271 • Manuel José Cruz
- 18276 • Acácio Manuel Alves Silva
- 18293 • Aida Monteiro Caldeira Duarte
- 18294 • Fernando Manuel Barreto Almeida
- 18295 • Isaura Martins Fernandes Esteves
- 18296 • Custodia Bom Sucesso Rodrigues Souto
- 18297 • Rui Manuel Paninho Souto

VISEU

- 18236 • Maria Celeste Teixeira Marta Figueiredo
- 18246 • Maria Clara Serrano Rodrigues Ferreira France
- 18251 • Maria Alice Tomas Duarte
- 18257 • Maria Fátima Santos Ferreira
- 18258 • José Manuel Lopes Gomes
- 18259 • Maria Emília Martins Gomes Vasconcelos
- 18260 • José Lemos Carvalho
- 18261 • Leonilde Almeida Rodrigues Lemos
- 18262 • Maria Donas Boto Taveira Figueiredo
- 18268 • Maria José Rodrigues Vaz
- 18269 • Maria Arlete Paiva Sousa Rocha

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.
Sentidos pêsames da ASSP.

422 **Mabília Natividade R Freitas Martins** (Alter do Chão) • 18068 **Custodio Beicinha Encarnação** (Avanca) • 13142 **Eduardo Augusto Jesus Machado** (Cascais) • 5054 **Maria Manuela Soares C. Pires Maria Taborda** (Estoril) • 15800 **António Telmo Carvalho Victorino** (Estremoz) • 17386 **Leónia Conceição Ferreira Elizardo Fontes** (Furnas) • 1104 **Madalena Maria Borralho** (Linda-a-Velha) • 8124 **João Costa Neves** (Lisboa) • 12770 **Maria Fátima Antunes Correia** (Lisboa) • 14759 **Maria Alcina Fernandes Oliveira** (Lisboa) • 16817 **Maria Zulmira Pereira André** (Lisboa) • 17341 **Fernanda Assunção** (Lisboa) • 8989 **Rosa Costa** (Oliveira de Azeméis) • 3867 **Maria Inez Ventura Outeiro** (Porto) • 7349 **Maria Ana Almeida Matos** (Rio Tinto) • 5940 **Fernando José Antunes Frasquilho** (Setúbal) • 17207 **Manuel Mendes Vicente** (Setúbal)



CERCO DO PORTO DE 1832 A 1833 – 22 Janeiro 2011 (Partida do PORTO)

Viagem de 1 dia ao porto do século XIX e à turbulência da guerra civil entre Liberais e Miguelistas. A cidade Invicta sofreu durante meses um conflito aceso entre estes beligerantes. O Dr. Joel Cleto e o prof. Dr. Sérgio Veludo Coelho, investigadores especializados desta época, são os guias que nos mostram os lugares onde se deram os acontecimentos do conflito e como se vivia no Porto.

1 dia – preço por pessoa EUR 89 € – Reservas até 14 de Janeiro



RAUL BRANDÃO E GUIMARÃES – 29 Janeiro 2011 (Partida de GUIMARÃES)

Nascido na Foz do Douro (Porto) em 1867, Raul Brandão, filho e neto de pescadores, morreu em Lisboa em 1930. A partir de 1912, já reformado no posto de capitão do exército, onde ingressara em 1888, alternaria entre a sua "casa do alto", na Nespereira (Guimarães), e Lisboa, onde passava parte do inverno.

PREÇO POR PESSOA – EUR 89 € – Reservas até 14 de Janeiro



A GUERRA PENINSULAR EM PORTUGAL – 18 a 20 Fevereiro 2011 (Partida de LISBOA e PORTO)

Porto, Almeida, Buçaco, Coimbra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e São Julião da Barra

Esta viagem percorre os lugares históricos e batalhas cruciais para a grande vitória do exército anglo-luso durante a terceira invasão Francesa e visitamos os quartéis gerais de Wellington. Acompanhados por um guia especializado em história militar, este é um tour a não perder.

3 dias – preço por pessoa em quarto duplo 380 € (suplemento de quarto individual 35 €) – Reservas até 14 de Dezembro



EÇA DE QUEIRÓS EM FRANÇA – 4 a 8 Março 2011 (Partida de LISBOA)

VIAGEM LITERÁRIA E BIOGRÁFICA – PARIS, NEULLY E ANGERS

Os participantes são guiados através das ruas da Paris queiroziana e em Neuilly (arredores de Paris), podemos admirar a sua bela casa na rue Charles Lafitte. Em Angers, cidade capital do Anjou na região do Loire, percorre-se o itinerário do escritor pelos lugares citados no romance misterioso da mulher na capa do livro "a bela angevina" de José-Augusto França.

5 dias – preço por pessoa em quarto duplo 1190 € (suplemento de quarto individual 260€)

Taxas de Aeroporto – 100,00 € – Reservas até 14 de Janeiro



EGIPTO COMPLETO – 17 a 31 de Março 2011 (Partida de LISBOA)

TERRA DE FARAÓS E SULTÕES

Das areias do deserto nasceu uma civilização poderosa com a benção do Nilo. Participe numa viagem por 6000 anos de história: das pirâmides aos templos majestosos; da cidade do Cairo (cruzamento de culturas) a Alexandria (porto e biblioteca de todos os saberes); ao Mar Vermelho (as águas de todos os mitos).

14 dias – preço por pessoa em quarto duplo 2850 € (suplemento de quarto individual 430€)

Taxas de Aeroporto – 150,00 € – Reservas até 14 de Dezembro



ALDEIAS HISTÓRICAS E FOZ CÔA – 11 A 13 MARÇO 2011

Visitas: Guarda, Belmonte, Foz Côa, Castelo Rodrigo, Castelo Novo, Monsanto.

Inclui: Hotel 4****, Pensão Completa, bebidas, visitas guiadas, guia acompanhante, seguro.

Preço p/ pessoa: 285 € (mínimo 40 participantes)



GRANDE CIRCUITO DA BULGÁRIA – 15 A 23 ABRIL 2011

Visitas: Sófia, Mosteiro de Rila, Plovdiv, Kazanluk, Nessebar, Varna (Mar Negro), Balchik, Cabo Kaliakra, Arbanassi, Shoumen, Veliko Turnovo, Etara, Dryanovo, Shipka, Koprivstica.

Inclui: Hotéis 4****, Pensão Completa, jantar típico com folclore, visitas guiadas, guia acompanhante, seguro, taxas.

Preço p/ pessoa: 1470 € (mínimo 15 participantes)



CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL – 19 A 26 JUNHO 2011

Visitas: Barcelona, La Goulette (Tunísia), La Valletta (Malta), Messina, Civitavecchia, Génova, Marselha.

Inclui: Cruzeiro no navio MSC Fantasia, Pensão Completa, visita de Marselha com almoço, voo Lisboa – Marselha – Lisboa, guia acompanhante, gratificações a bordo, seguro, taxas.

Preço p/ pessoa: desde 1330 € (mín. e máx. 30 participantes)

DESTINOS PROPOSTOS PARA O VERÃO: CIRCUITO ÍNDIA DOS MARAJÁS



CRUZEIRO NAS CARÁIBAS - VIAGEM DE 15 A 24 ABRIL 2011

"Oasis of the Seas": o maior navio de cruzeiro do mundo

2.570,00 € P/Pessoa em camarote duplo interior



GRANDE CIRCUITO DA TURQUIA - VIAGEM DE 28 ABRIL A 5 MAIO 2011

Incluindo todas as visitas e todas as refeições

1.215,00 € P/Pessoa em quarto duplo



DOURO – ROTA DOS ESCRITORES - VIAGEM DE 1 A 4 DE JUNHO 2011

Circuito temático com evocação dos nossos maiores escritores

395,00 € P/Pessoa em quarto duplo